

GINECOMASTIA

Até há pouco tempo atrás, muitos homens, por falta de informação ou por constrangimento, não buscavam um especialista para o tratamento de seus problemas estéticos. Hoje, nesta sociedade moderna, houve um aumento considerável de atenção a essas questões e os homens se permitem atentar mais à estética.

Uma das situações que geram constrangimento ao homem é a chamada ginecomastia, que consiste no desenvolvimento excessivo do tecido mamário masculino, com ocorrência, principalmente, nas fases de mudanças hormonais no homem, tais como: a infância, a adolescência e a velhice.

A ginecomastia decorre de um desbalanço hormonal sobre o tecido mamário masculino. No desenvolvimento normal, existem situações em que esse desbalanço é considerado fisiológico, com reversão do quadro. Mas, se a condição persistir, é necessária uma investigação da causa para definição de qual o melhor tratamento, podendo ser clínico ou cirúrgico.

A ginecomastia deixa a mama masculina com aspecto feminino, causando muito transtorno do ponto de vista psicológico, em que a pessoa, com vergonha e inibição (principalmente no caso de jovens), não aceita tal situação e, na maioria das vezes, se isola. É comum perceber que esses jovens jamais ficam sem camisa na prática de atividades esportivas, pois tal situação os coloca como alvo para uma série de apelidos e gozações.

O estresse psicológico é o grande indicador da necessidade de tratamento para a ginecomastia. E podemos observar, nitidamente, que há uma mudança no comportamento social do paciente logo após a cirurgia.

A deformidade mamária se apresenta com presença de uma massa palpável, que varia de 0.5 a 10 cm de diâmetro. Ela pode ser unilateral ou bilateral e é, muitas vezes,

confundida com o aumento mamário masculino causado pelo aumento de gordura nas mamas. Nesses casos, com uma ultrassonografia, é possível chegar a uma conclusão do diagnóstico.

A maioria dos casos acomete adolescentes na puberdade, que, muitas vezes, apresentam regressão do quadro. Podemos observar uma eminência de ginecomastias em jovens que fazem uso de esteroides para aumentarem a massa muscular. Muitas vezes o uso dessas drogas, sem indicação médica, pode causar diversos transtornos metabólicos. O uso excessivo de álcool e maconha também está entre as causas da ginecomastia.

Como mencionado anteriormente, é preciso fazer o diagnóstico para que seja definido qual o melhor tratamento da ginecomastia. O tratamento cirúrgico consiste, basicamente, em duas abordagens: a primeira se trata de uma cirurgia tradicional, com cicatriz na borda inferior da auréola, e a segunda, consiste na realização de lipoaspiração, quando a mama tem somente gordura. Nos casos indicados, é realizada uma lipoaspiração complementar à cirurgia tradicional, para que seja possível retirar o excesso de gordura, que muitas vezes está associado ao quadro.

Finalmente, o mais importante é procurar auxílio médico de um especialista, para que a ginecomastia seja diagnosticada e tratada corretamente. E para que enfim, o homem que se sente inferiorizado por essa questão, possa viver normalmente e mais feliz consigo mesmo.



Dr. Luís Contín

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Higienópolis: (11) 2594-7999 e 2594-7998
Alphaville: (11) 4191-3899 e 4191-4247
Site: www.luiscontin.com.br